

[ TT00377 ]

## Tudo isto e o céu também

Aziz Bajur

"Texto pertencente ao acervo de peças teatrais da biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), digitalizado para fins de preservação por meio do projeto Biblioteca Digital de Peças Teatrais (BDteatro). Este projeto é financiado pela FAPEMIG (Convênio EDT-1870/02) e pela UFU. Para a montagem cênica, é necessário a autorização dos autores, através da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais - SBAT"

Tudo isto e o céu também

PERSONAGENS:

ORFÉLIA - PAPEL FIXO - (apresentadora do programa)

FRESCA, MUITO EMPIRIQUITADA, TEMPERAMENTAL.

ATRIZ 1 -

ATRIZ 2 -

ATRIZ 3 -

ATOR 1 -

ATOR 2 -

(com exceção de Orfélia os outros 5 atores farão todos os papéis conforme indicação do diretor do espetáculo)

CENÁRIO: PLANO 1 - PLANO 2

PLANO 1: Canto de um estúdio com mesa, jarro com água, copos, vaso de flores, cadeiras.

Fundo de cortina brilhante-brega - tipo cenário de programa de TV. da tarde.

PLANO 2: Fundo neutro - Palco vazio. Os móveis e objetos necessários serão colocados durante o espetáculo.

## outro

AINDA EM BLACK-OUT ENTRA LOCUÇÃO.

LOCUÇÃO - No ar e ao vivo o programa que enche de amor seu coração. (TOM) Num patrocínio dos Super Mercados Gracinha com vocês (ÊNFASE) SALADA COMPLETA.

ABRE LUZ LENTAMENTE, ENTRA MÚSICA TEMA DO PROGRAMA, NO PALCO AS ORFELETES DANÇAM.

MÚSICA - Salada completa

entrando no ar

com dicas de alerta

para as rainhas do lar.

Salada completa,

cheio de amor pra você.

Salada completa

na nossa TV.

TERMINA A MÚSICA, AS ORFELETES EM FILA INDIANA E POSADAS APONTAM PARA O FUNDO ENQUANTO ENTRA LOCUÇÃO.

LOCUÇÃO - (ÊNFASE) E para comandar as nossas emoções desta tarde, a única, a insubstituível ORFÉLIA TAVARES.

ENTRA GRAVAÇÃO DE APLAUSOS, SURGE ORFÉLIA, GRANDIOSA E MANDANDO BEIJINHOS PRA TODO LADO, PEGA MICROFONE ENQUANTO ORFELETES SAEM, VAI ATÉ PLATÉIA.

ORFÉLIA - (P/ CÂMERA SUPOSTAMENTE NO FUNDO DO TEATRO) Boa tarde meus amores de casa (P/ PLATÉIA) e boa tarde maior ainda para vocês que vieram até aqui para passar comigo algumas horas de carinho, de alegria, de emoção. (ENTRA GRAVAÇÃO - BOA TARDE) (TOM) Eu prometo que vamos ter um programa maravilhoso com o que acontece de mais importante na nossa cidade, no nosso país, no mundo. (APLAUSOS, ELA VOLTA PARA O PALCO, FALA PARA CÂMERA)

Salada completa o mais importante programa político-socio-cultural-religioso-psicosomático (PERCEBE-CORRIGE) quero dizer, psicológico e artístico está entrando em vossos lares. (TOM) Uma palavrinha só do nosso patrocinador Super Mercados Gracinha, onde você paga pouco e leva muito e voltamos. (TOM-P/CABINE) Subindo.

GRAVAÇÃO APLAUSOS - FECHA LUZ PLANO ORFÉLIA.

ABRE LUZ PLANO 2 - COMERCIAL. (2 atrizes, 1 ator, locução) MÃE ESTÁ SENTADA BATENDO BOLO, ENTRA VERA, SUA FILHA, CHORANDO.

MÃE - Vera, porque está chorando, minha filhinha?

VERA - (DRAMÁTICA) Adalberto não me ama, mamãe. (CAI NOS BRAÇOS DA MÃE)

MÃE - Por que diz isso? (TOM) Ele...pediu...o divórcio?

VERA - Não...mas...

Tudo isto e o céu também

MÃE - (CORTANDO) Bateu em você?

VERA - Não, ele me trata bem mas...

MÃE - (SEMPRE CORTANDO) Soube de alguma aventura dele?

VERA - Ele está frio, distante...

VERA - Não. Ele me trata com muito carinho...mas...

MÃE - Não está cumprindo suas obrigações de marido?

VERA - Cumpre sim, três vezes por semana, mas...

MÃE - Anda bebendo, chegando tarde em casa dizendo que estava fazendo serão?

VERA - Não. Ele chega todo dia na hora, mas...

MÃE - Você encontrou marcas de batom em suas roupas?

VERA - Não. Ele me é fiel, mas...

MÃE - Já sei, não te leva para passear, não vão ao cinema, ao teatro...

VERA - Vamos sim, todas as semanas, mas...

MÃE - (SEMPRE CORTANDO E DRAMÁTICA, SOFREDO PELA FILHA) Está deixando faltar comida em casa? Gasta o que ganha na rua?

VERA - Não. Ele não deixa faltar nada em casa, mas...

MÃE - (DRAMÁTICA) Já sei. Ele não quer que você fique grávida, que tenha um filho...

VERA - Ele quer sim, eu que não quero...mas...

MÃE - (GRANDIOSA) Mas o quê minha filha? O que está acontecendo com o seu casamento?

VERA - (CHORANDO) Mamãe, a senhora lembra que dia foi ontem?

MÃE - Claro. Vocês fizeram um ano de casados. (ALERTA) Ele esqueceu?

VERA - Não. Chegou em casa com um bouquet de rosas, me levou pra jantar fora e a noite me deu (ESTENDE A MÃO E MOSTRA ANEL) este anel de brilhantes.)

MÃE - (OLHANDO) Que lindo.

VERA - (VOLTANDO A CHORAR) É, é lindo, mas...

MÃE - Mas o quê, filhinha...o que aquele monstro fez para magoá-la tanto?

VERA - Ele...ele...ele não me deu o que eu mais queria.

MÃE - E o que era?

VERA - (ENFÁTICA) Mamãe, se Adalberto me amasse de verdade ele teria me presenteado com um FOGÃO NÁUTICO DE SEIS BOCAS QUE EU VI NO SUPERMERCADO GRACINHA...(SONHADORA) este é o meu maior sonho.

MÃE - Um Náutico de seis bocas? Como aquele que seu pai me deu quando fizemos 50 anos de casados? Foi no Super Mercados Gracinha que ele comprou.

VERA - (CHORANDO) Pois é...Adalberto não me ama e eu não vou voltar para casa...meu casamento acabou.

CHORAM ABRAÇADAS - CONGELA IMAGEM - ENTRA LOCUÇÃO.

LOCUÇÃO - Não acabe com seu casamento. Compre hoje mesmo no Super Mercados Gracinha um fogão náutico de seis bocas para sua mulher e vivam felizes para sempre.

ENTRA MÚSICA: - GRAVAÇÃO CORAL.

Tenham um Náutico de seis bocas  
e façam iguarias loucas,  
náutico, náutico, náutico.

ENTRA ADALBERTO COM UM PAPEL NA MÃO, OLHA COM AMOR PARA VERA.

ADALBERTO - (GALÃ-SENSUAL) Eu sabia que você estava aqui minha querida.

(ESTENDE PAPEL) Tenho uma surpresa para você.

VERA - Eu não quero mais vê-lo, você não me ama.

ADALBERTO - (MOSTRANDO PAPEL) Eis a prova do meu amor.

VERA - O que é isso?

ADALBERTO - Veja você mesma.

VERA PEGA PAPEL COM MÁ VONTADE, LÊ, SEU ROSTO ILUMINA, OLHA ADALBERTO COM AMOR.

VERA - (MOSTRANDO PAPEL PARA A MÃE) Olha mamãe...é uma nota fiscal do Super Mercados Gracinha...e...e...e...é de um fogão náutico de seis bocas. (PARA ADALBERTO) Meu amor.

ADALBERTO - (ABRAÇANDO VERA) Minha vida, vamos para nossa casinha.

MÃE EMOCIONADA ABRAÇA ADALBERTO - AS CABEÇAS SE UNEM, CANTAM.

OS TRÊS - (CANTANDO) Tenham um náutico de seis bocas

e façam iguarias loucas.

Náutico, náutico, náutico.

CONGELA IMAGEM.

FECHA LUZ PLANO 2 - ABRE LUZ PLANO 1

ORFÉLIA, DE COSTAS PARA PLATÉIA E SEM SABER QUE ESTÁ NO AR DISCUTE COM AJUDANTE DO ESTÚDIO.

ORFÉLIA - (FURIOSA) Se amanhã não tiver uma gravação de aplausos mais forte eu não apresento o programa. (O AJUDANTE QUE PERCEBEU QUE ESTÁ NO AR TENTA CHAMAR ATENÇÃO DE ORFÉLIA QUE NÃO DÁ CONFIANÇA, ELE SAI DE FININHO) Eu sou Orfélia Tavares, está ouvindo? Tenho mais de 20 anos de profissão, exijo respeito (NESTE MOMENTO, SEM QUERER, ELA VIRA E PERCEBE QUE ESTÁ NO AR, TENTA SE CONTROLAR, SORRI AMARELO, PROCURA UMA SAÍDA) Eu...estava dizendo...eu (ACHA) (FORTE) Eu exijo respeito aos consumidores e por isso, como faço todas as tardes abro um espaço neste programa para que o consumidor possa reclamar. (JÁ A VONTADE PEGA UMA FICHA EM CIMA DA MESA) (LÊ FICHA) Esta é a hora do consumidor e hoje vão conhecer e nos comover com a história de uma mulher simples, como eu, como você, como nós. Estive conversando com ela nos bastidores e fiquei comovida com o que me contou. (LENDO FICHA) Da. Maria das Graças, por favor.

Texto digitalizado para o projeto BDTeatro da UFU.

Tudo isto e o céu também

GRAVAÇÃO DE APLAUSOS - ASSISTENTE ENTRA TRAZENDO MARIA E SOCORRO.

MARIA VESTINDO HUMILDIMENTE - LENÇO NA CABEÇA, SANDÁLIA, ETC - SOCORRO ROUPA BARATA E ESCANDALOSA, MUITO PINTADA E MASCANDO CHICLETE. MARIA MUITO SEM GRAÇA E SOCORRO A VONTADE FLERTA DESCARADAMENTE COM ASSISTENTE. ELE SAI.

ORFÉLIA - Aqui está Da. Maria e...quem é a mocinha?

MARIA - (ACANHADÍSSIMA) Minha filha, Socorro. Cumprimenta Da. Orfélia, Socorro?

SOCORRO - (RELAXADA) Ôis.

ORFÉLIA - (DESCONCERTADA) É...ôis. (TOM-CÂMERA) Eu quero que vocês abram seus corações e mentes e escutem o drama, a tragédia que abateu sobre a vida desta pobre mulher. (P/ MARIA) Pode começar, conte.

MARIA - Eu...(ENCABULADA) tenho vergonha. Conta você, Socorro.

SOCORRO - (NA DELA) Qualé, se vire...dá esse plá logo, tô a fim de me mandá.

ORFÉLIA - (P/MARIA) Conte, vamos, fique a vontade.

MARIA - É que...eu...eu...(ENVERGONHADA, P/SOCORRO) Eu acho que a gente não devia ter vindo.

SOCORRO - Falô...numas...agora é gelada.

ORFÉLIA - (OLHANDO PARA ELAS QUE NÃO DIZEM NADA) Coitada...está com vergonha...que bobagem. (TOM) Tudo bem. (MOSTRANDO FICHA P/ CÂMERA) Está tudo aqui, pode deixar que eu mesma conto. (DRAMÁTICA) O que vou contar agora é mais que um depoimento, é uma denúncia, uma acusação que faço em nome desta pobre mulher que neste momento representa todas as mulheres pobres do nosso país. (ENFÁTICA)

Prestem atenção: durante 8 horas de uma madrugada gelada esta pobre mãe esteve na fila de um hospital conveniado com o INAMPS carregando seu pobre filhinho moribundo (REAÇÃO DE SURPRESA DE MARIA) a espera de um médico que a atendesse mas não havia nenhum de plantão...resultado; ao raiar do dia, Da. Maria, já exausta e com o coração sangrando viu seu pobre filhinho ir se extinguindo como uma vela e morrer em seus braços. (MARIA CHORA-SOCORRO GOZA) E mesmo assim ninguém veio em seu auxílio. Eu pergunto; onde estavam os médicos? Onde estavam as enfermeiras? (MOSTRANDO MARIA) Mirem este rosto, vejam estas lágrimas...lágrimas de dor, de revolta. (TOM) Da. Maria eu quero! O Brasil exige que faça sua denúncia, diga o nome deste hospital. Onde ele fica?

MARIA - (OLHANDO ESPANTADA) Eu não sei não senhora.

ORFÉLIA - Não tenha medo, diga...este hospital não pode ficar impune, ele é responsável pela morte de seu filho.

MARIA - (AINDA SOLUÇANDO) Não é não, senhora.

ORFÉLIA - Como não? Seu filho não morreu?

MARIA - Morreu não senhora, eu só tenho uma filha, ela. (APONTA SOCORRO)

ORFÉLIA - (TONTA) Mas...mas...(OLHA FICHA)

SOCORRO - Acho que a côroa tá pineu, mãe, é melhor a gente se mandar.

(LEVANTA E PUXA MARIA)

ORFÉLIA - (FUZILA SOCORRO COM OLHAR-P/MARIA) Espere aí...a senhora não é Maria das Graças?

MARIA - Não! Eu dou Maria da Piedade. (ASSISTENTE ENTRA E FICA NUM CANTO)

ORFÉLIA - (TENTANDO ENTENDER) Mas...se...não é a senhora porque está chorando?

MARIA - Porque esta história que a senhora contou é muito triste. Mais triste que a minha...eu...e ela...e o Dr. Fábio...é...

ORFÉLIA - (CORTANDO) Quem mandou vocês entrarem?

MARIA - (APONTA ASSISTENTE) Aquele homem lá. Chegou no corredor e perguntou quem era Maria eu levantei o braço e ele trouxe a gente.

SOCORRO - (QUE FLERTA COM ASSISTENTE) Só...numas...

ORFÉLIA - (OLHA ASSISTENTE COM ÓDIO) Assistente. (ENTREDENTES) Levas elas.

ASSISTENTE VAI EMPURRANDO MARIA E SOCORRO PRA FORA.

MARIA - Espera...Da...Orfélia...eu queria falar do Dr. Fábio...(SENDO EMPURRADA) ele quer jogar a gente na rua e...

ORFÉLIA - Espere. (ASSISTENTE LARGA AS DUAS-ORFÉLIA PROCURA FICHA, ACHA, LÊ BAIXO) (ENFÁTICA) Maria da Piedade. (P/CÂMERA) Esta mulher também tem uma denúncia a fazer e para mostrar que não tenho preferências vou deixar que ela conte sua história. A Sra. venceu, Da. Maria da Piedade.

MARIA - (VOLTA TRAZENDO SOCORRO QUE NÃO QUER VOLTAR) Graças a Deus, como a senhora é boa, uma santa.

GRAVAÇÃO DE APLAUSOS.

ORFÉLIA - Muito bem, agora fique calma e conte porque este tal de Dr. Fábio quer jogar vocês na rua.

MARIA - (ENCABULADA) É que...a gente moramos no barraco dele e...

ORFÉLIA - (SE INFILTRANDO) Ah, já estou começando a entender...ele quer despejá-las, não é? Mas acontece que existe a LEI DO INQUILINATO. Me diga uma coisa, quanto a senhora está pagando de aluguel?

MARIA - Nada não senhora...não tenho dinheiro.

ORFÉLIA - Não? E desde quando não paga?

MARIA - Desde que mudei pra lá, nunca paguei.

ORFÉLIA - Mas...como foi morar lá? A senhora tem fiador?

MARIA - Não. Eu fui porque o Dr. Fábio tava ntmorando a Socorro e ela era de menor.

SOCORRO - Sujô mãe...manera.

MARIA - (NERVOSA) Cala a boca. (SE EMPOLGANDO) Agora eu vou contar tudo. Ele tava era comendo ela, Da. Orfélia, por isso me deixou morar no barraco mas agora quer jogar a gente na rua.

ORFÉLIA - (TENTANDO ENCONTRAR O QUE DIZER) Ah, aí está a verdade: um homem com a promessa de dar um teto a uma mãe de família usa e abusa da inocência de sua filha e

Tudo isto e o céu também

depois que sacia seus instintos animalêscos quer se livrar da prova do seu crime. (VIOLENTA) Depois que chupou a laranja quer jogar o bagaço no lixo não é Dr. Fábio...(P/MARIA) Fábio de que?

MARIA - Fábio Nogueira Camargo.

ORFÉLIA - (IRÔNICA, P/ CÂMERA) E então Dr. Fábio Nogueira Camargo, sedução de menor da cadeia, tá sabendo? O Sr. vai ou não vai deixar esta pobre mulher e sua filha em paz?

SOCORRO - Ele me levou no beijo, na maior.

MARIA - Não precisa deixar a Socorro em paz não...é só deixar a gente continuar morando no barraco que tá tudo bem. (P/CÂMERA) Viu, Dr. Fábio.

ORFÉLIA - (OLHA PARA MARIA COM PIEDADE, P/ CÂMERA) Que humilde. Esta infeliz não percebe que é uma vítima inconsciente de um processo degradante e desumano, de uma sociedade apodrecida em seus valores morais e religiosos. (MARIA CHORA FORTE, OLHANDO) Estas lágrimas de mãe são o retrato da sordidez do mundo em que vivemos...

SOCORRO - (CUTUCANDO MARIA) Se manca, mãe...puta vexame. Que caretice.

MARIA - (FORTE) Caretice não, eu sou sua mãe, me respeita. (INFLAMANDO) Bem que Da. Orfélia falou...você era uma laranja mas ele te chupou todinha e você virou um bagaço...e agora ele quer te jogar fora.

SOCORRO - Num tô nem aí...tô noutra.

MARIA - (EXPLODINDO) (GRITA) Bagaço. Mas eu te mato...eu te mato. (AVANÇA)

ORFÉLIA - (TENTANDO ACALMAR MARIA) Por favor, Da. Maria, acalma, nós estamos no ar.

MARIA - (MELODRAMÁTICA) Como? A senhora mesma falou que eu sou vítima de...de...de não sei o que. (P/ CÂMERA, TRESLOUCADA) E agora? O que vai ser de mim sem a Socorro? Ela virou puta e...

SOCORRO - (EXPLODINDO) Puta não...vê se manera...(AVANÇA)

ORFÉLIA APAVORADA FAZ SINAL PARA O PROGRAMA SAIR DO AR.

MARIA - (ENFRENTANDO SOCORRO) Piranha, você é uma piranha.

ORFÉLIA - (SE COLOCANDO ENTRE AS DUAS E CHAMANDO ASSISTENTE) Me ajuda aqui. (ASSISTENTE APROXIMA E PAGA SOCORRO POR TRÁS P/ MARIA) Depois nossa produção vai ver o que pode fazer pela senhora, agora... pode ir. (FAZ SINAL PARA ASSISTENTE QUE EMPURRA AS DUAS PARA FORA)

MARIA - (SAI GRITANDO) Minha filha é uma piranha...(CHORA)

ORFÉLIA - (P/ CÂMERA) (SE CONTROLANDO) Coitada. Uma mulher simples, até esqueceu que estava falando para todo o país. (DEDO EM RISTE) Mas a culpa é deste tal Dr. Fábio Nogueira Camargo. E nós vamos tomar providências Dr. Fábio. (ACUSADORA) Me aguarde. (RESPIRA FUNDO-TOM) Mas para desanuviar o ambiente e elevar o astral o nosso MOMENTO CULTURAL trouxe hoje uma escritora que já no seu primeiro livro está se tornando uma figura obrigatória nos meios intelectuais do país e uma candidata de pêsso a uma cadeira entre os imortais da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. Com vocês a graciosa e culta, Leila Linda.

GRAVAÇÃO APLAUSOS - ENTRA LEILA TRAZENDO UM LIVRO NAS MÃOS.

Texto digitalizado para o projeto BDTeatro da UFU.



LEILA - Obrigada, Orfélia. (ENTREGANDO LIVRO) É pra você.

ORFÉLIA - (VENDO) Então este é o livro que está dando tanto o que falar?

LEILA - É! Foi lançado há duas semanas e já está entre os mais vendidos.

ORFÉLIA - (MOSTRANDO CARA PARA CÂMERA) MACHADO DE ASSIS NA CAMA...interessante...e...explícito, não?

LEILA - Sabes Orfélia, sempre gostei muito de biografias mas, sinto que os biógrafos não dão importância a uma parte fundamental e prioritária dos biógrafos e...

ORFÉLIA - (CORTANDO) A cama?

LEILA - Exatamente. Sempre deixam de lado o que acontece as personalidades quando se recolhem em seus leitos.

ORFÉLIA - (RINDO) Desculpe, Leila, mas isso é o que mais contam. Outro dia mesmo li "A VIDA ÍNTIMA DE PEDRO ÁLVARES CABRAL" era uma loucura...estava sempre...como direi...procurando "terras virgens" e...

LEILA - (CORTANDO-OFENDIDA) O meu livro não é sobre as intimidades sexuais de Machado de Assis...ou melhor é, só que...

ORFÉLIA - Afinal; é ou não é?

LEILA - Gostaria de explicar: há dez anos comecei uma pesquisa sócio-cultural-analítica-astrológica-inguiana-Zerbudista-Taoista sobre a vida e obra de Machado e...

ORFÉLIA - Na cama ou fora dela? O livro é MACHADO DE ASSIS NA CAMA.

LEILA - É na cama mas...não sobre as intimidades dele.

ORFÉLIA - (ESPANTADA) Não? Escreveu um livro inteirinho para falar da cama de Machado de Assis sem ele em cima dela? Que graça tem isso?

LEILA - Ele está na cama sim, mas dormindo.

ORFÉLIA - (PERPLEXA) Dormindo? Um livro sobre ele dormindo?

LEILA - (UM POUCO IRRITADA) Olha, Orfélia; nas minhas pesquisas sócio-culturais-analíticas-astrológicas-Inguianas-Zenbudistas-Taoistas fui ao âmago do pensamento de Machado através do seu sub-consciente mais profundo e remoto, das suas mais secretas aspirações, dos seus sonhos. Fui testemunha vida do seu universo interior, fui sua parceira na cama. bem entendido, dentro dos seus sonhos.

ORFÉLIA - (TONTA) Tá querendo dizer que entrou nos sonhos dele?

LEILA - Sim! Através da concentração e regressão Zenbudista-telepáticamediúnica...e descobri coisas geniais. (TOM) Você sabia, por exemplo, que Capitú, sua personagem mais famosa é na verdade o próprio Machado?

ORFÉLIA - (ASSUSTADA) O quê? Você está querendo dizer que ele era...

LEILA - Não, não é nada disso...Capitú é a sua parte feminina, sua ânima. Ela representa a mulher idealizada e vivida dentro de Machado. Num processo de introspecção subliminar artística ligada a criatividade inconsciente e os arquétipos do subconsciente coletivo ele criou Capitú que representa a fusão e o choque de seus valores morais, sociais, religiosos e culturais. Ao dar vida a ela ele acionava a projeção metafísica do seu espelho egolátrico, ou, para ficar mais claro, ele projetava o que mais amava em si mesmo...através dela ele se

Tudo isto e o céu também

satisfazia. Capitú era sua imagem no espelho da alma.

ORFÉLIA - (BARATINADA) Ele...ele...ele...era narcisista?

LEILA - Por aí. Como Narciso se olhando nas águas do lago conseguia seu êxtase mais intenso Machado se excitava ao dar vida a Capitú.

ORFÉLIA - Mas...mas...mas ele era casado?

LEILA - Não tem nada a ver. Machado se traía e se perdoava sendo infiel a esposa Carolina com Capitú e vice-versa...entendeu?

ORFÉLIA - (TONTA) Quase.

LEILA - Veja bem; ao escrever que ela tinha "olhos de ressaca" ele estava se projetando...como se estivesse embriagado de si mesmo. A célebre pergunta se Capitú traiu ou não Bentinho eu posso afirmar com convicção que sim. Ela o traiu com o próprio Machado e o filho que esperava no fim do romance é ele, Machado, na sua fase pré-genital...no seu eterno retorno numa simbiose de Narciso e Édipo. Tá claro?

ORFÉLIA - (MÃO NA CABEÇA) É...acho que Freud explica.

LEILA - Freud não! Jung explica e a análise sócio-cultural-analítica-astrológica-Zenbudista-Taoísta.

ORFÉLIA - Então...tá explicado. (TONTA) Agradeço sua presença e (MOSTRANDO LIVRO PARA CÂMERA SEM NENHUM ENTUSIASMO) não deixem de comprar MACHADO DE ASSIS NA CAMA. E agora vou chamar nossos comerciais e volto já, já.

LUZ VAI FECHANO MAS DÁ PARA OUVIR GRITO DE ORFÉLIA.

ORFÉLIA - (SAINDO) Me tragam um comprimido para dor de cabeça.

ABRE LUZ PLANO 2 - COMERCIAL 3 - (2 ATRIZES-2 ATORES)

TODOS COBREM A CABEÇA COM MEIA DE SEDA DESFIGURANDO SUAS FEIÇÕES.

ATRIZ 1 - (EM CENA, CANTA ENQUANTO PREPARA UMA LIMONADA - JARRO E TRÊS COPOS)

ATOR 2 - (ENTRA RAPIDAMENTE CARREGANDO UMA PASTA 007-AFLITO) Conseguimos.

ATRIZ 1 - (TENTANDO PEGAR A PASTA) Que maravilha, deixa eu ver.

ATOR 2 - Depois, deixa os outros chegarem, eles foram destruir o carro para não deixar pistas.

ATRIZ 1 - (MAQUIAVÉLICA) Tome uma limonada enquanto espera.

ATOR 2 - (TOMA LIMONADA, ATRIZ OLHA DURA, ELE ENGASGA, PASSA MAL) Eu...eu...estou envenenado. (CAI MORTO)

ATRIZ OLHA COM FRIEZA, COLOCA O COPO JUNTO AOS OUTROS E VAI PEGAR A PASTA QUANDO CHEGAM OS OUTROS, ELES OLHAM ATOR 1 CAIDO.

ATRIZ 2 - O que houve? (AGACHA, MEXE NO CORPO) Está morto. Você?...

ATRIZ 1 - (MALDITA) Sim! (CÍNICA) Agora não precisaremos repartir em quatro...só em três. (VAI ABRIR A PASTA, SENTA)

ATOR 2 - (TIRA MEIA DO ROSTO E, POR TRÁS, ESTRANGULA ATRIZ 1)

Texto digitalizado para o projeto BDTeatro da UFU.

ATRIZ 2 - (OLHANDO ASSUSTADA) O que está fazendo?

ATOR 2 - (ESTRANGULANDO ATRIZ 1) Assim sobra mais para cada um. (ATRIZ 1 MORRE ESTRANGULADA) Agora podemos dividir entre nós dois.

ATRIZ 2 - (TIRANDO UM PUNHAL DA LIGA E APROXIMANDO) É, mas poderia ser só minha. (AVANÇA)

ATOR 2 - (OLHANDO-ACUADO-ASSUSTADO) O que está fazendo? Eu te amo.

ATRIZ 2 - Eu também te amo mas amo mais...(APONTA PASTA) E quero só p/ mim. (APROXIMA E ENFIA O PUNHAL, ELE CAI MORTO. ELA OLHA OS CORPOS COM SUPERIORIDADE, PEGA A PASTA, ABRAÇA ORGULHOSA) Minha, só minha. (VÊ LIMONADA, ENCHE COPO E LEVANTA) A minha vitória. (BEBE, ABRE A PASTA, PEGA ALGUMA COISA NO MOMENTO EM QUE COMEÇA A PASSAR MAL, SUA MÃO CONTINUA DENTRO DA PASTA, SENTA NÁUSEAS) Eu...estou envenenada...maldita...limonada...meu estômago está pegando fogo...ai, ai, eu vou morrer e logo agora que consegui...não, não...(VAI CAINDO LENTAMENTE, A PASTA CAI DEIXANDO VER QUE ELA SEGURA UMA LATA DE GOIABADA, ABRAÇA A LATA CAINDO) Não quero morrer antes de comer um pedaço de minha...goiabada cascão DOCE VIVER...não quero...(CAI MORTA)

LOCUÇÃO - Você não precisa matar, nem roubar, nem morrer para se deliciar com a insubstituível goiabada cascão DOCE VIVER.

LOCUÇÃO FEMININA - Goiabada cascão DOCE VIVER fará de você um campeão da vida.

FECHA LUZ PLANO 2 - ABRE LUZ PLANO 1 - (EM OFF OUVEM-SE AS VOZES ALTAS DE MARIA E ORFÉLIA)

VOZ OFF - MARIA - (CHORANDO) Por favor, Da. Orfélia.

VOZ OFF - ORFÉLIA - Eu já fiz o que tinha que fazer. (GRITA) Assistente, leva esta mulher daqui, tá me atrapalhando. (TERMINA DE FALAR JÁ NO PALCO, RI PARA PLATÉIA) É a Da. Maria da Piedade, coitada, ela está nos bastidores, não quer voltar para casa, está inconformada...eu já disse que vou tomar as medidas cabíveis contra este tal Dr. Fábio, agora é ter paciência. (TOM) Bem, mas vamos continuar nosso programa SALADA COMPLETA...num patrocínio dos Super Mercados Gracinha, onde a senhora sempre leva muito por pouco dinheiro. E agora. (TOM) nossos espíritos ficarão mais leves e voarão em direção ao céu. (ENTRA MÚSICA RELIGIOSA) Conosco, para saciar nosso fome espiritual, o pastor David Pinter da igreja Sangue Santificado dos Santos Mártires.

GRAVAÇÃO DE APLAUSOS - ENTRA DAVID - POSTURA DE SANTO, MÃOS POSTAS.

DAVID - (SOTAQUECARREGADO E SE DIRIGINDO MAIS P/ PLATÉIA) Mais uma vez a igreja Sangue Santificado dos Santos Mártires vem trazer uma mensagem de fé, de esperança e caridade. Só com fé conseguiremos expulsar a legião de demônios que habitam entre nós. Diariamente em nosso templo exorcizamos milhares de pessoas possuídas pelo Demo. São espíritos obsessivos, que, ao não aceitarem seus desencarnes, tomam posse dos corpos das pessoas provocando dores físicas e transtornos mentais como: dor de cabeça violenta, náuseas, vômitos, enxaquecas, insônias, perda de apetite, além de maldades como: induzirem mocinhas na flor da idade ao caminho da perdição, joventinhas que deviam estar brincando com bonecas passam todo o dia com o pensamento obsecado pelo sexo e por orgias demoníacas. Rapazinhos são arrastados a todo tipo de vício e promiscuidade a ponto de

## Tudo isto e o céu também

sentirem atração carnal por coleguinhas do mesmo sexo. Chefes de família abandonam seus lares para trilharem as veredas do mal e os antros do pecado. Mas eles não tem culpa, são vítimas de espíritos malignos, de zombeteiros e de toda uma legião de demônios que estão entre nós. (TOM) Para ilustrar o que digo quero hoje contar a história de uma família: Da. Getúlia, fiel seguidora de nossa igreja é uma mulher pobre, lavadeira avulsa, casada e mãe de dois filhos; a graciosa Sonia Maria e o jovem Tadeu. Seu marido, Julião, pedreiro e marreteiro nos fins de semana não abria seu coração para o mundo espiritual e brigava diariamente com Getúlia por frequentar nossa igreja. Uma noite, quando Da. Getúlia voltava do nosso templo encontrou Julião num estado lastimável.

LUZ VAI FECHANDO SOBRE PLANO 1 - JULIÃO, EM CENA, TODO SUJO E DESPENTEADO, SÓ COM UM SAPATO E UMA GARRAFA DE PINGA NA MÃO, ESTÁ BEBADO.

TODA A CENA ACOMPANHADA DE ACORDES MUSICAIS, ETC.

JULIÃO - (GRITANDO, BÊBADO) Getúlia...Getúlia...onde cê tá muié? (TEMPO) Tadeu? Sonia Maria? Não tem ninguém em casa? (FURIOSO) Tô chamando cambada...onde cês tão? (FURIOSO) É hoje...hoje eu bebo o sangue dessa gente...mato todo mundo...é hoje.

NESTE MOMENTO ENTRA GETÚLIA - CHINELO HAVAIANO, VESTIDO DE CHITA - TRAZ UMA BÍBLIA NA MÃO.

GETÚLIA - (OLHANDO JULIÃO COM DÓ, VAI ATÉ ELE QUE ESTÁ SENTADO NO CHÃO) Ô meu velho, você bebeu de novo?

JULIÃO - (EMPURRA GETÚLIA) Sai pra lá, sua vaca... onde cê tava?

GETÚLIA - (SANTA) Na igreja, meu bem. Rezava por nós. (MOSTRA A BÍBLIA) Olha...esta é a palavra de Deus.

JULIÃO - (TOMA A BIBLIA E JOGA LONGE) Tira isso da minha frente.

GETÚLIA - (PEGA A BÍBLIA E FIQUE AJOELHADA COM ELA SOBRE O PEITO) Não faça isso...a Bíblia é sagrada.

JULIÃO - E daí? Quando chego em casa quero encontrar minha família me esperando. Onde tão o Tadeu e a Sonia Maria? Fala logo, anda.

GETÚLIA - (AINDA DE JOELHOS) Não sei. Sai de casa cedo pra lavar roupa e depois fui pra igreja.

JULIÃO - (CORTANDO) Eu sei. Tadeu deve tá na cidade roubando carteira.

GETÚLIA - Não diga isso. Meu filho não é trombadão. (SOFRIDA)

JULIÃO - É sim! Maconheiro trombadão! E a Sonia Maria deve tá dando por ai...é a maior piranha do bairro.

GETÚLIA - (CHOROSA) Por favor Julião, não diga isso da nossa filhinha, ela é tão pura, tão inocente...só tem doze anos.

JULIÃO - Tem doze anos e já é uma piranhona. (TRESLOUCADO) Vocês todos tão querendo acabar com a minha vida...mas eu acabo com vocês antes. (TOMADO) E é hoje...vou beber o sangue de todo mundo.

GETÚLIA - (AINDA AJOELHADA TREMENDO) Não, Julião. (LEVANTA A BÍBLIA) Confie em Deus, ele vai nos ajudar.

JULIÃO - (LEVANTANDO A GARRAFA) Eu confio é na minha pinga. (AMEAÇADOR)

Texto digitalizado para o projeto BDTeatro da UFU.

Prepara muié, chegou sua hora.

GETÚLIA - (APAVORADA COMEÇA A CANTAR TREMENDO) Tenho fé, tenho fé, tenho fé, no sangue santificado dos Santos Mártires. Tenho fé, tenho fé, tenho fé.

JULIÃO - Pára com essa cantoria...vai morrer é agora. (LEVANTA A GARRAFA PARA BATER NA CABEÇA DE GETÚLIA)

NESTE MOMENTO ENTRA CARMÉLIA - TENENTE DA IGREJA - ESTÁ TODA DE BRANCO - ENTRA COM O BRAÇO ESTENDIDO SEGURANDO UMA BÍBLIA E CANTANDO.

CARMÉLIA - (CANTA POSSUIDA) Tenho fé, tenho fé, tenho fé,  
no sangue santificado dos Santos Mártires.

Tenho fé, tenho fé, tenho fé.

GETÚLIA CANTA JUNTO A CARMÉLIA ENQUANTO JULIÃO OLHA ESPANTADO.

JULIÃO - E esta aí, quem é?

GETÚLIA - É tenente da nossa igreja. (P/ CARMÉLIA) Graças aos sangue santificado dos Santos Mártires a senhora apareceu, Da. Carmélia.

CARMÉLIA - (SANTA) Eu recebi uma mensagem espiritual que devia vir aqui.

JULIÃO - Pois pode ir se mandando. Esta casa é minha, esta mulher é minha e aqui eu faço o que quiser. (EMPURRANDO CARMÉLIA) Some.

CARMÉLIA - (DÁ UM PASSE EM JULIÃO ENQUANTO FALA) Sai capeta.

JULIÃO - (COMEÇA A TREMER, FICA TORTO, TOMADO, COMEÇA A DAR VOLTAS ENQUANTO GRUNHE) Eu quero sangue...

CARMÉLIA - (FORTE E DECISIVA) Você vai sair deste corpo espírito do mal, vai deixá-lo livre. Sai...eu ordeno em nome do sangue santificado dos Santos Mártires, abandone este corpo.

JULIÃO - (TOMADO) Não saio...este corpo é meu e ninguém me tira daqui.

CARMÉLIA - (P/ GETÚLIA) Temos que levá-lo até a igreja, ele precisa ser exorcizado já.

GETÚLIA - De que jeito? Ele não vai querer ir. (P/ JULIÃO-DOCE) Você vai até a igreja com a gente? Vai, Julião?

JULIÃO - (DÁ UMA GARGALHADA) Ninguém me arrasta daqui, eu quero sangue.

CARMÉLIA - (VAI ATÉ JULIÃO E BATE COM A BÍBLIA EM SUA CABEÇA, TONTEANDO ELE QUE CAI SENTADO, ENQUANTO CANTA) Tenho fé, tenho fé, tenho fé no sangue santificado dos Santos Mártires.

Tenho fé, tenho fé, tenho fé.

JULIÃO COMEÇA A ESTREBUCHAR E CAI DURO, IMÓVEL. GETÚLIA OLHA APAVORADA.

GETÚLIA - Ele morreu?

CARMÉLIA - Não! Por enquanto, eu consegui amarrar os espíritos que o estão perturbando. Vamos levá-lo para a igreja. Você segura pelas pernas e eu pego nos ombros. (PEGAM JULIÃO E SAEM CANTANDO) Tenho fé, tenho fé, tenho fé...etc, etc...

Tudo isto e o céu também

LUZ VAI FECHANDO PLANO 2 - ABRE LUZ PLANO 1 NO PASTOR DAVID.

DAVID - Depois de cinco sessões de exorcismo conseguimos libertar o pobre Julião. Expulsamos do seu corpo sete espíritos obsessores, quatro espíritos zombeteiros e três espíritos de porco. Logo após a libertação Julião conseguiu emprego no Metrô, está contratado e não precisa mais ser marreteiro no fim de semana. Seu filho Tadeu se regenerou, entrou para um clube de futebol e fez 17 gols em duas partidas, acabará na Seleção Brasileira. A garota Sonia Maria arrumou emprego numa fábrica de velas e está namorando seriamente o filho do patrão e a nossa querida irmã Getúlia foi presenteada pelos membros da nossa igreja com uma máquina de lavar roupas.(EMPOLGADO) Mais uma família foi salva das garras do Demo.

ORFÉLIA - (SUSPIRA) Emocionante. (TOM) E tenho certeza que a máquina que deram para Da. Getúlia foi comprada nos Super Mercados Gracinha, não foi pastor David?

DAVID - (NÃO GOSTANDO) Claro. (TOM) Para finalizar queria falar mais duas palavrinhas: Queridos: se vocês ou alguma pessoa de sua família estão tendo problemas façam o seguinte; venham até a nós ou mandem uma fotografia do endemoniado juntamente com um cheque de Cr 500,00 que prometemos fazer o desobsessão mesmo a distância. Quero lembrar também que nossa igreja, ajudando o plano Brasil Novo, está cobrando importâncias insignificantes para quem desejar receber em sua casa nossas orações, e nosso Hino do Sangue Santificado dos Santos Mártires ou nosso amuleto contra espíritos emperdenidos. Numa promoção especial quem pedir os três pagará somente a módica importância de Cr 400,00, mas só será válido para este mês. Por fim quem necessitar de um membro da nossa igreja em sua casa para trabalhos de exorcismo poderá entrar em contato com a secretaria da igreja onde obterá todas as informações e preços. (TOM) QUE O SANGUE SANTIFICADO DOS SANTOS MÁRTIRES CORRA EM SUAS VEIAS ETERNAMENTE. (TOM) Obrigado Orfélia por mais esta oportunidade de levar nossa palavra de fé, amor e desprendimento à todos os lares do país.

ORFÉLIA - Nós que agradecemos por esta bela mensagem e pela abnegação de sua vida em prol dos menos afortunados, dos sofridos e humilhados. O senhor é o próprio sangue santificado dos santos Mártires.

DAVID FAZ PÔSE DE SANTO E SAI SOB GRAVAÇÃO DE APLAUSOS.

ORFÉLIA - Quando ele vem eu fico em estado de graça o dia todo. (TOM) Mas o programa não pode parar. (VÊ FICHA) Depois do alimento espiritual vamos ao alimento teatral. No nosso espaço de RONDA TEATRAL vamos entrevistar o Grupo (LÊ FICHA) Grupo Teatral Independente Absoluto do Nada. (P/ CÂMERA) Interessante o nome.

ENTRAM OS ATORES E SE COLOCAM DO OUTRO LADO - ORFÉLIA VAI ATÉ LÁ CONVERSAR COM ELES - TODOS USAM MALHAS PRETAS, CAPAS PRETAS E TOUCAS PRETAS.

LÉO : (cachorro) - VIRGINIA: (barriga de gravidez, 6 meses) - VÂNIA: (carrega um livro imenso) e CELSO.

ORFÉLIA - (OLHA GRUPO) Que gracinha...qual de vocês vai falar pelo grupo?

CELSO - Eu falo.

ORFÉLIA - Primeiro gostaria que dissesse alguma coisa sobre os figurinos, são tão criativos, originais...o que representam?

CELSO - A absoluta escuridão do nada...o buraco negro, o vazio eterno, o vácuo.

Texto digitalizado para o projeto BDTeatro da UFU.

ORFÉLIA - Ah, sei, sei. Aliás, parece que o nome do grupo tem algo a ver com o nada, não é?

CELSO - Exato! Nossa proposta é a síntese de pesquisas de muitos anos. Estudamos todas as formas dramáticas, os estilos, gêneros e escolas. Nos aprofundamos nos ensinamentos de Brecht, Stanislavski, Grotovski, Artaud e Xuxa para chegarmos a um resultado.

ORFÉLIA - E qual é o resultado?

CELSO - Que tudo existe do nada e o nada existe do tudo. Nosso estilo de representar é o anti-estilo neo hiper realista transnaturalista épico simbolista do vazio, tendo como base as teorias de Aristóteles, a de catarse do teatro grego e o enlatado americano HAWAI 5-0.

ORFÉLIA - (SEM SABER O QUE FALAR) Que...que...fusão interessante. Mas como chama a peça que estão representando?

CELSO - Não tem nome. Só um cartaz branco com um ponto preto que tanto pode ser um cartaz preto pintado de branco em volta como um cartaz branco com um ponto no meio e tanto uma coisa como a outra não quer dizer nada. Portanto a nossa mensagem é o nada, o antitudo o que existe, até anti nós mesmos. Achamos que a única solução é voltarmos ao útero materno. Uma volta aos úteros através dos tempos e das gerações até chegarmos a primeira mulher e ela praticar o aborto de si mesma e morrer.

ORFÉLIA - (APAVORADA) Que trágico. Quer dizer que são a favor do aborto?

CELSO - Nem a favor nem contra, não somos nada.

ORFÉLIA - Ah, é verdade, eu esqueci. Desculpa, viu.

CELSO - Não precisa se desculpar, não somos nada. E esqueça tudo o que falei, faça de conta que nem existimos.

ORFÉLIA - (TONTA) É, farei o possível...mas, eu preciso continuar o programa. (OLHA, VÊ LÉO EM POSIÇÃO DE CACHORRO NUM CANTO VAI ATÉ ELE) Que gracinha, qual o seu nome? (FAZ CARINHO NELE)

LÉO - (LATE E FAZ FESTAS)

CELSO - Se faz questão destas respostas decadentes e óbvias o nome dele era Leonardo mas agora é Dog.

ORFÉLIA - Dog? Mas dog não é cachorro em inglês?

CELSO - O seguinte: na sua primeira peça ele representou um jovem rebelde e atormentado, a crítica meteu o pau, na segunda peça fez o papel de um cachorro e a crítica adorou...aí ele resolveu continuar fazendo só papel de cachorro...e viveu um cachorro. (BRINCA COM LÉO) Não é Dog? (LÉO LATE FELIZ E FAZ FESTA)

ORFÉLIA - (TONTA) É...original. (VÊ VIRGINIA) E ela? Está grávida, não é?

VIRGINIA - (FALA COMO SE LESSE RUBRICA) Virginia, 20 a 30 anos, moderna, vistosa, sensual, muito segura de si e determinada a conseguir o que quer. Está grávida de 6 meses e é noiva de Celso. (APONTA)

ORFÉLIA - Ah, então é uma gravidez postiça...é só da personagem. (PASSA A MÃO NA BARRIGA DE VIRGÍNIA)

VIRGÍNIA - (HISTÉRICA, BERRA) Tira a mão do meu filho.

CELSO - Ela não gosta que mexam em seu filho.

Tudo isto e o céu também

ORFÉLIA - Então é de verdade?

VIRGÍNIA - É! Nós transamos e eu fiquei grávida.

ORFÉLIA - Transaram, é? São namorados?

VIRGÍNIA - Celso é meu noivo na peça...fora dela não. Ele nem gosta de mulher. (CELSO DESMUNHECA)

ORFÉLIA - Não gosta? Mas...não está grávida dele?

VIRGÍNIA - Eu não. Quem está é a Virgínia, a personagem. Meu nome é Carmem.

ORFÉLIA - (TENTANDO ENTENDER) Mas se Virgínia está grávida Carmem também está e...e vice-versa...e de todo jeito o pai é ele, Celso, não?

CELSO - Meu nome é Rubens, embora prefiro que esqueçam isso. Sou Celso na peça e o filho que ela está esperando é dele, Celso. (COMO SE LESSE RUBRICA) Celso; 20 a 30 anos, jovem, simpático, extrovertido, carinhoso, ama Virgínia. (P/ORFÉLIA) Entendeu?

ORFÉLIA - Bem...eu...mas não foi você que...que fez o filho?

CELSO - Não misture realidade com ficção. Ela ficou grávida depois que fizemos um exercício, um laboratório teatral sobre os personagens e eu não tenho nada com isso. O filho que ela espera é do Celso.

ORFÉLIA - (BARATINADA) É...parece que entendi. (VAI ATÉ VÂNIA QUE ESTÁ NUM CANTO COM CRISE MANÍACA DEPRESSIVA) E seu nome, qual é?

VÂNIA - (COMO SE LESSE RUBRICA) Vânia; irmã de Virgínia - 32 anos, intelectual, solitária, séria. Temperamento instável com profundas crises maníaca-depressivas. Odeia e inveja Virgínia pois ama Celso secretamente. Sonha com a morte da irmã.

ORFÉLIA - Que dramático. Deve ser difícil interpretar este papel, não?

VÂNIA - Não sei.

ORFÉLIA - Como não? Não é você que está fazendo?

VÂNIA - Eu não interpreto papel nenhum. Eu sou ela!

ORFÉLIA - O que?

CELSO - Acontece que Dorinha fez tantos laboratórios que assumiu o papel pra valer. Agora ela vai ser Vânia até o fim da vida e vai sempre odiar Virgínia ou Carmem.

AO OUVIR ISTO VÂNIA VAI ATÉ VIRGÍNIA E COMEÇA A ESTRANGULÁ -LA.

CELSO - (CONTINUA EXPLICANDO) Mais cedo ou mais tarde ela vai acabar matando Virgínia e...

VIRGÍNIA - (JÁ QUASE MORRENDO NAS MÃOS DE VÂNIA-SONS GUTURAIS) Ahuhuh.

LÉO LATE E MORDE A CALÇA DE CELSO PARA CHAMAR ATENÇÃO, ORFÉLIA OLHA.

ORFÉLIA - (ENTUSIASMADA) Olhem (PLATÉIA) elas já estão representando.

CELSO - (PUXA VÂNIA SOLTANDO VIRGÍNIA QUE PASSA A MÃO PELA GARGANTA) (P/ORFÉLIA) Representando nada. Era pra valer.

ORFÉLIA - (ABISMADA) Pra valer?



CELSO - (P/ VÂNIA) Fique quieta.

VÂNIA - (FURIOSA) (P/ VIRGÍNIA) Você não vai casar com ele, não vai.

Você vai é morrer, você e seu filho.

VIRGÍNIA - (P/ CELSO) Está vendo? Ela me odeia. Quer me ver morta.

VÂNIA - Quero mesmo! Tanta gente morre, porque você não pode morrer?

Um dia, quando menos esperar vai acordar morta.

VIRGÍNIA - Está vendo? Tá sempre me ameaçando, aqui na televisão, em casa, no teatro...eu não tenho sossego pra ter meu filho em paz.

CELSO - (P/ VÂNIA) Você tem que parar com isso! Que coisa. (FORTE) Tenha uma crise maníaco-depressiva já, anda.

VÂNIA TEM CRISE E VAI SE ENCOLHER NUM CANTO DO PALCO.

CELSO - (P/ ORFÉLIA QUE ESTÁ BARATINADA) Estamos prontos.

ORFÉLIA - Pra que? Quer dizer alguma coisa?

CELSO - Para fazer a cena, podemos começar.

ORFÉLIA - (PERPLEXA) Mas...mas...ainda não fizeram?

CELSO - Não. Vamos começar agora.

VÂNIA - (QUE FOI ATÉ VIRGINIA GRITA) Eu te odeio, você vai morrer.

DOG - (LATE FURIOSAMENTE)

CELSO - (GRITA) Pare com isso Vânia...lembre-se que ela é sua irmã...

ORFÉLIA - (GRITANDO) Chega...não aguento mais.

LUZ FECHA PLANO 2 - ABRE PLANO 1 - ORFÉLIA BEBE COPO D'ÁGUA, OLHA CÂMERA SEM SABER O QUE FALAR.

ORFÉLIA - É...é...é emocionante ver com que calor, com que sinceridade nossa juventude saudável se dedica a arte...eu...estou comovida. (TOM) Mas...do teatro vamos direto para o NOSSO ESPAÇO SEXUAL e como sempre com a presença de Mariana Cordeiro. Sexóloga que vem enriquecer nossos conhecimentos sexo-cultural pedagógico. (ENTRA MARIANA) (LIVRO NA MÃO)

ORFÉLIA - (BEIJA MARIANA) Mariana, o programa hoje está de arrepiar. Você trouxe alguma novidade pra gente?

MARIANA - (MOSTRANDO LIVRO PARA CÂMERA) Este meu último livro que acabou de sair da gráfica.

ORFÉLIA - (PEGA LIVRO-LÊ TÍTULO) Rompendo Himens Complacentes. Sugestivo.

MARIANA - Eu gostaria de lembrar que é de maior importância para pais, educadores, estudantes, escritores, afinal para qualquer pessoa que tem ou já teve algum interesse por contos de Fadas.

ORFÉLIA - (ESPANTADA) Contos de Fadas?

MARIANA - Exato. Este livro é o resultado de uma pesquisa sobre a sexualidade dos personagens destes contos em todas suas variações e símbolos: fadas, gnomos, bruxas, lobos maus, sapos encantados, príncipes inseguros, madrastas violentas, duendes, etc, etc. Todos

Tudo isto e o céu também

foram analisados e retratados através de suas verdadeiras identidades sexuais e dos objetos de prazer de suas libidos.

ORFÉLIA - Original e fascinante, Mariana, mas, me diga o que descobriu sobre Cinderela. Ela é minha personagem favorita.

MARIANA - Tudo. Não só sobre ela mas também, Branca de Neve, Bela Adormecida, Chapeuzinho Vermelho, etc, etc.

ORFÉLIA - E daria para nos contar um pouquinho do que descobriu?

MARIANA - Claro. Em princípio, Orfélia, a verdade é que todos estes personagens viveram uma situação de triângulo ou até quarteto amoroso.

ORFÉLIA - Hein? Mas...Cinderela, por exemplo, não era apaixonada só pelo príncipe?

MARIANA - Aparentemente. Em verdade, analisando suas atitudes nos deparamos com uma forte e irresistível atração sado-masoquista por sua madrasta. Em Branca de Neve então esta atração fica mais evidente; mesmo sabendo dos perigos que sua madastra-bruxa representava ela não conseguia fugir, estava sempre se deixando levar pelo fascínio, pelo magnetismo sensual que a bruxa exercia sobre ela. Sua libido falava mais alto que seu medo.

ORFÉLIA - (ESTRANHANDO) Então...ela era...como direi...homossexual?

MARIANA - É claro que isto não está explícito nos contos, mas para quem analisa através da sexóloga este personagem, fica evidente sua homossexualidade. A carga de ira, de maldade de um lado e a pretensa inocência e pureza do outro, só tem explicação através de uma explosiva atração e rejeição sexual. Todos os conflitos derivam do sexo, como disse Freud. Amor e ódio são irmãos gêmeos. (TOM) Mas, não é só isso; Joãozinho e Maria, por exemplo; a união deles, a fuga da casa dos pais, demonstra uma relação incestuosa. O príncipe de Cinderela era um feiticista, isto é claro.

ORFÉLIA - Era o que?

MARIANA - Feiticista. Em verdade ele não ama Cinderela como um todo. Seu objeto de prazer é o pé dela. A cena do sapatinho de cristal nos mostra a sua verdadeira identidade sexual. O prazer que sente em experimentar o sapatinho em todas as donzelas do reino é um prazer de um ato sexual. Ele é apaixonado pelo pé de Cinderela, não por ela.

ORFÉLIA - (BOQUIABERTA) É...tem sentido.

MARIANA - Em Chapeuzinho Vermelho nos deparamos com bestialismo; atração e relação entre seres humanos e animais. Ela é rival de sua avózinha no desejo que sente e provoca no lobo mau. Mas, voltando a citar Branca de Neve não podemos esquecer os anões, qualquer estudante de Freud sabe que eles são fálicos...símbolos fálicos.

ORFÉLIAS - (PASMA) É...todos eles?

MARIANA - Todos. Representam o órgão sexual masculino...o pênis. Aliás estudando seus nomes vamos encontrar isto explícito claramente. (TOM) Veja bem; Zangado - é óbvia a correspondência entre o nome e o estado de um pênis. (BOCA CHEIA) ZANGADO. Outro; Soneca- está clara à alusão a uma assexualidade, a um desinteresse pelo ato sexual. (SENSUAL) MESTRE - é evidente a perfeição no desempenho. O melhor! ACHIM - mostra o momento do...da ejaculação, do orgasmo. (MALICIOSA) DENGOSO: frágil, pequeno, um pouco atrevido...carinhoso e gostando de carinho...

ORFÉLIA - (EXCITADA) Pára, pára Mariana...você está me deixando...nervosa.

MARIANA - (RI) Eu não! Os Irmãos Grimm. Mas voltando...

VOZES DE MARIA E ASSISTENTE EM OFF - MARIANA PÁRA, ORFÉLIA OLHA PARA O FUNDO, NÃO SABE O QUE FAZER.

VOZ OFF - MARIA - Da. Orfélia disse que ia nos ajudar, eu quero falar com ela.

ASSISTENTE - (NERVOSO) Não pode. O programa está no ar, é ao vivo.

APARECE MARIA SENDO SEGURA POR ASSISTENTE, ELA TENTANDO SE SOLTAR.

MARIA - Da. Orfélia, a senhora não disse que ia me ajudar?

ORFÉLIA - (LEVANTA SEM GRAÇA) É...claro. (FUZILA ASSISTENTE COM OLHAR) Nossa produção vai fazer o que puder pela senhora. (P/ ASSISTENTE) Leva ela para a sala da produção, anda.

ASSISTENTE - (P/ MARIA) Vamos.

MARIA - (NERVOSA, RESISTINDO) A senhora tem que mandar prender o Dr. Fábio senão ele vai me expulsar do barraco e eu não tenho pra onde ir.

ORFÉLIA - (TENTANDO LEVÁ-LA EMBORA) Já sei. Faremos e possível. (P/ ASSISTENTE) (ENTREDENTES) Leva ela.

ASSISTENTE SAI LEVANDO MARIA NA MARRA.

MARIA - (SAINDO ARRASTADA) É Fábio Nogueira Camargo, manda a polícia prender ele, manda. (JÁ FORA DE CENA) Ele comeu ainda minha filha.

ORFÉLIA - (VOLTANDO A SENTAR) (P/ CÂMERA) Coitada, eu entendo a aflição dela, afinal é mãe...mas...cada coisa em sua hora... prometo que vou resolver este problema. Mandarei a polícia atrás deste tal Dr. Fábio Camargo Nogueira. (RI AMARELO) Mas agora temos que continuar o programa, principalmente numa entrevista tão culta e inteligente como esta que Mariana Cordeiro está nos dando. (GRAVAÇÃO DE APLAUSOS) (RINDO PARA MARIANA) Estamos falando em sexo e... a história da Da. Maria também tem sexo... só que não faz parte de nenhum conto de fadas.

MARIANA - Eu compreendo...aliás é a mola mestra de mundo.

ORFÉLIA - Que bonito...profundo. (TOM) Mas...quero ouvir mais sobre os Irmãos Grimm...danados eles, hein?

MARIANA - É. Voltando a análise de Branca de Neve e os Anões; -lembra que existe no conto uma caverna de diamante onde os anões trabalham?

ORFÉLIA - Claro. Uma caverna cheia de diamantes, que mulher não sonha com isso?

MARIANA - Só que não é bem assim. A caverna é um símbolo também, ela representa no conto o órgão genital feminino, o útero. Os anões entram nela de manhã para trabalhar e saem à noite, pois bem, considerando como símbolos podemos dizer que ao entrarem eles voltam a fetos e ao saírem nascem novamente para a vida. Numa contínua aceitação e rejeição do próprio ego. Para Branca a caverna (seu órgão sexual) representa seus desejos mais ocultos enquanto os anões representam suas dúvidas em relação a sua libido e identidade sexual. Quando eles estão na caverna ela anula de sua existência o órgão sexual masculino, pois estando encerrado na caverna, não existe e sendo assim ela assume sua homossexualidade e por conseguinte sente atração pela bruxa aceitando seus presentes envenenados. EROS E TANATOS. Quando os anões voltam para casa ela novamente põe em dúvida sua libido pois

Tudo isto e o céu também

aí, o órgão masculino está presente como dono da casa. Finalizando; a pobre Branca vive num eterno dilema; a caverna ou os anões; o pênis ou a vagina? Só para completar este pequeno esboço não devemos esquecer que ela aceitou uma maçã envenenada da bruxa - maçã: pecado original. Portanto foi através da bruxa que ela teve sua primeira experiência e relação sexual, sintomático, não?

ORFÉLIA - (MÃO NA CABEÇA) É...muito mas e o príncipe no meio disso tudo?

MARIANA - Não tem nada a ver. Só entrou no conto por causa da censura da época...foi criado para que a história pudesse terminar dentro dos padrões pré-estabelecidos e vigiados pela sociedade e Igreja. Branca se casa e se torna mãe de família mas em verdade ela vai viver e lutar eternamente com sua bissexualidade e seus conflitos.

ORFÉLIA - É muito...muito...muito...esclarecedor. Se pudesse ficaria a tarde toda ouvindo.

MARIANA - Pois eu prefiro que comprem o meu livro. (MOSTRA PARA CÂMERA) ROMPENDO HIMENS COMPLACENTES, em todas as boas livrarias.

ORFÉLIA - Muito bem, Mariana, mas além do seu livro o que tem mais para nós hoje?

MARIANA - Tenho um assunto que está empolgando os meios sexuais americanos. A última descoberta do grande sexólogo alemão radicado nos Estados Unidos, Hans Helmut Heiner. (EMPOLGADA) O COMPLEXO DE DA. BENTA.

ORFÉLIA - Complexo de que?

MARIANA - Da. Benta. Resumindo: complexo de Electra e Édipo ao quadrado.

ORFÉLIA - (TONTA) Ao quadrado? Não entendi.

MARIANA - Simples: Electra e Édipo amavam os próprios pais, o Complexo de Da. Benta se manifesta em netos que amam seus próprios avós.

ORFÉLIA - Amar os avós? Mas isto é tão bonito...saudável.

MARIANA - Estou me referindo a amor carnal, libidinoso. São netos que sentem atração física...tesão, pelos avós.

ORFÉLIA - (ASSUSTADA) (SEM QUERER) Que horror. (CORRIGE) Que estranho.

MARIANA - Já foram localizados vários casos de Complexo de Da. Benta não só nos Estados Unidos como também em Cajueiro do Norte.

ORFÉLIA - E...porque acontece isso?

MARIANA - Bem...a partir da teoria Freudiana, normalmente, numa fase da infância a criança tende a se projetar no pai ou na mãe. No Complexo de Da. Benta eles se projetam nos avós, isto faz com que suas libidos, num processo de introversão sensual psicossomática do inconsciente coletivo aliado aos arquétipos mitológicos da civilização judaico-cristã sintam nos avós seus objetos sexuais. (TOM) Não sei se estou sendo clara.

ORFÉLIA - (TONTA) Claríssima. Que coisa...vivendo e aprendendo.

MARIANA - É. O mundo do sexo não tem limites. Cada dia aparece novas preferências. Semana passada mesmo fui procurada por um jovem que só sentia excitação sexual ouvindo o "Hino A Bandeira" e roendo as unhas.

ORFÉLIA - Sintomático. Eu pessoalmente sei de muita gente que deixou de sentir qualquer atração depois do plano Brasil Novo.

MARIANA - É mais que compreensível. Mas, voltando a Da. Benta vou narrar dois casos:

nos Estados Unidos uma jovem de treze anos apaixonou tresloucadamente pelo avô e obrigou o pobre anção a ter relações com ela...ele teve um infarto e ela ficou grávida, e aí está o maior problema; terá um filho que será bisneto do próprio pai e o garoto, por ser filho do avô, será automaticamente tio-avô da própria mãe.

ORFÉLIA - (ACESA) Se fosse no Brasil eu a traria no SALADA COMPLETA para saber como está se sentindo.

MARIANA - Meu outro exemplo aconteceu no Brasil, em Cajueiro do Norte: um jovem de 16 anos violentou a avó enquanto ela dormia, a pobre velha, 75 anos e já bastante esclerosada, a partir desta experiência traumática e num processo de defesa inconsciente regrediu a infância e vive noite e dia cantando - "Ô ABRE ALAS".

ORFÉLIA - "Ô ABRE ALAS"? (CANTA) Ô abre alas que eu quero passar...essa?

MARIANA - Exato! Pelo que pude concluir deve ter sido a música que ela ouvia na época que teve sua primeira experiência...fundiu os dois momentos num só e vive presa neste momento...sem passado ou futuro. Sua vida se resume no "Ô ABRE ALAS".

ORFÉLIA - Coitadinha. Mas e ele? Não foi preso? (P/ CÂMERA) Foi uma barbáridade o que fez, não acham?

MARIANA - Ele foi obrigado a fazer dois anos de análise num método que está fazendo sucesso em todo mundo: ANÁLISE BIO-EXPERIMENTAL-GENÉTICO-ACUNPUNTURAL-STO.DAIME. Venceu suas tendências e atualmente está trabalhando num asilo de velhinhas... e elas o adoram, rejuveneceram e cantam músicas antigas o dia inteiro.

ORFÉLIA - Graças a Deus ele tomou jeito.

MARIANA - Pois é. Para finalizar eu gostaria de deixar uma recomendação: não deixem seus filhos usarem e abusarem dos avós pois daí para o COMPLEXO DE DA. BENTA é um pulo. (TOM) Agora eu vou responder uma cartinha entre as milhares que recebo semanalmente...

ORFÉLIA - Um momentinho, Mariana, você vai responder a cartinha daqui um instantinho. (RI) Está na hora de faturar. Vamos subindo e lembrem SALADA COMPLETA tem o patrocínio de Super Mercados Gracinha, onde você paga pouco e leva muito. (TOM) Subindo.

FECHA LUZ PLANO 1 - ACENDE PLANO 2 - COMERCIAL - (2 atores e 1 atriz)

DELEGADO - GUARDA-MULHER SUSPEITA-

DELEGADO ANDA DE UM LADO PARA O OUTRO, ENTRA GUARDA PUXANDO UMA MULHER QUE RESISTE. CADEIRA EM CENA.

MULHER - Eu sou inocente, eu sou inocente.

DELEGADO - (DURO) É o que todo criminoso fala.

MULHER - Eu juro, Sr. Delegado, eu juro.

DELEGADO - DR. DELEGADO, mais respeito,

MULHER - (AJOELHADA) Dr. Delegado...eu juro...não fiz nada e nem sei porque fui presa.

DELEGADO - (SÁDICO-CÍNICO) É uma santinha...tá vendo guarda...vocês prenderam uma santinha.

GUARDA - (DEBOCHANDO) Que judiação (DEBOCHANDO) Sabe, Dr. ela estava na Igreja rezando quando entramos lá e a prendemos...tadinha....

Tudo isto e o céu também

MULHER - Não estava na Igreja, mas também não estava fazendo nada de mais, só tinha ido comprar leite pro meu filhinho que está doente, só isto. (LEVANTA).

DELEGADO - (SACANA) Leite, é? Aquele de carreirinha (MIMICA)

MULHER - Não sei o que está falando...me deixa ir embora...me deixa.

GUARDA - (CÍNICO) Ela não sabe do que estamos falando, doutor...é ingênua, pura.

DELEGADO - (DE REPENTE VIOLENTO) É uma piranhona, isto sim (AMEAÇADOR) E conta logo...dá o serviço...não tenho tempo para perder com piranha.

MULHER (CHORANDO) - Contar o que? Não sei do que estão falando.

DELEGADO - Não sabe? Pois já vai saber! Guarda...leva ela pro pau de arara e depois tranca no chiqueirinho...naquele que tá cheio de sapatão. (RI) Vão fazer uma festa com ela.

MULHER - Não! Por favor, não!

DELEGADO ( A SEGURA COM VIOLÊNCIA) Então dá o serviço logo...anda.

MULHER - (APAVORADA) Eu...eu...não sei de serviço nenhum.

DELEGADO CONTINUA SEGURANDO MULHER POR UM MOMENTO, DEPOIS, NUM ARRANQUE, A JOGA SENTADA NA CADEIRA. GUARDA A SEGURA PELO OMBRO.

DELEGADO - Olha aqui...eu tenho um coração de manteiga, choro só de ver passarinho morto... mas não provoque...quando saio do sério viro bicho (ACENDE CIGARRO).

MULHER - Mas doutor, eu não sei mesmo do que estão falando.

DELEGADO - (OLHA AMEAÇADOR) Vou te dar uma prova de que sou bom, vou deixar você escolher, o que prefere? Ir pro pau de arara ou deixar eu apagar este cigarro pouco a pouco no seu corpo? Ou prefere que eu enfie alfinete nas suas unhas?

MULHER - (DESESPERADA) Eu sou inocente. (NUM ARRANCO TENTA FUGIR O GUARDA A SEGURA PELA BLUSA = QUE ESTÁ PRESA COM VELCRO E ABRE - FICA NA MÃO DO GUARDA. ELA ESTÁ VESTINDO UM BELO SUTIÃ PRETO. OS DOIS SE OLHAM POR UM MOMENTO, ELA SE COBRE COM AS MÃOS.

DELEGADO - (AUTORITÁRIO MAS NUM TOM DIFERENTE, P/ GUARDA) Tire a saia dela.

GUARDA - (GOZANDO) O que o doutor vai fazer?

DELEGADO - Faço o que estou mandando.

GUARDA - (INDO EM DIREÇÃO A MULHER-CÍNICO) É gatinha, parece que vai ter festinha aqui.

MULHER - (RECUANDO) Não se aproxime de mim, seu animal, não se aproxime.

DELEGADO - (FORTE) Tire a saia.

MULHER - (DIGNA-ALTIVA) Está bem. (NUM ARRANCO TIRA A SAIA E JOGA LONGE, SE EXIBE COM ELEGÂNCIA, ESTÁ COM UMA BELA CALCINHA PRETA)

GUARDA - (SACANA) E agora, doutor?

DELEGADO - (QUE OLHA PARA ELA HIPNOTIZADO) Agora?

GUARDA - É...quer que eu comece a farra?

DELEGADO - (ACORDANDO-FURIOSO) Não, guarda. Eu quero que você morra.

GUARDA - (APATETADO) O que foi que eu fiz?

DELEGADO - (AINDA ATÔNITO) Guarda, sua cabeça é um pinico ambulante cheio de merda...e agora. (BERRA) Rua. (GUARDA SAI RESSABIADO) (TEMPO-ELE OLHA PARA MULHER QUE SE ENCOSTA NUM CANTO, VAI ATÉ ELA, PASSA A MÃO NO SUTIÃ, FALA COM VOZ DOCE E SENSUAL) Qual a marca?

MULHER - (ALTIVA-SEGURA DE SI) Amore Mio...o preferido das mulheres românticas, sensíveis e inteligentes.

DELEGADO - (APAIXONADO) Uma mulher que usa Amore Mio não pode ser culpada de nada. (MEIGO) Aceita jantar comigo esta noite?

MULHER - (O ABRAÇA APAIXONADA-SE OLHAM, VÃO BEIJAR) Ó...Amore mio.

CONGELA IMAGEM-LOCUÇÃO.

LOCUÇÃO - Amore Mio, a última palavra em romance. E agora nos sabores de cereja, maracujá e melão. Com Amore Mio toda mulher é inocente e divina. Não tenha seu romance por um fio. Use Amore Mio.

FECHA LUZ PLANO 2 ENQUANTO ELES SE BEIJAM - ABRE LUZ PLANO 1

MARIANA ESTÁ SENTADA - ORFÉLIA ENTRA FALANDO PARA BASTIDORES.

ORFÉLIA - (OFF) Vocês são imprestáveis mesmo, dêem um dinheirinho pra ela e mandam embora...eu não tenho nada com isso. (ENTRA) (BRINCA COM MARIANA) Da. Maria continua insistindo lá atrás. (TOM) Mas vamos continuar o programa. E a cartinha, Mariana?

MARIANA - (ABRE UMA CARTA) É de um jovem que assina com o pseudônimo de Quase Louco de Tatuapé. A carta diz o seguinte: (COMEÇA A LER ENQUANTO ABRE LUZ PLANO 2 ONDE UM RAPAZ SENTADO ESCREVE A CARTA) Querida Mariana Cordeiro escrevo esta carta para que me aconselhe sobre um problema que está me deixando quase louco...

FUNDE COM A VOZ DO ATOR ESCREVENDO - ENTRA MÚSICA - FECHA LUZ PLANO 1

QUASE LOUCO - ...me deixando quase louco...um problema que me tortura noite e dia. Sou casado com uma mulher linda. (APARECE MULHER ATRÁS DELE E FAZ PÔSE DE LINDA) carinhosa (ELA FAZ CARINHOSO NA CABEÇA DELE) sensual (ELA PASSA AS MÃOS PELOS SEIOS) Mas...(VIRA PARA A MULHER) Miriam, querida, você gosta de mim?

MIRIAM - Eu te amo mais que tudo meu amor.

QUASE LOUCO- JURA?

MIRIAM - Juro. (CRUZA OS DEDOS E BEIJA) Juro, pronto.

QUASE LOUCO - Então me dá um beijo.

MIRIAM - Está bem. (BEIJA-O NA TESTA)

QUASE LOUCO - Assim não. Quero beijo de verdade...na boca.

MIRIAM - (APAVORADA) Na boca não... na boca não.

QUASE LOUCO - Por que? Você tem nojo de mim?

Tudo isto e o céu também

MIRIAM - Não é isso...é que depois do beijo na boca na boca você vai querer...

QUASE LOUCO - Vou querer o que?

MIRIAM - Vai querer...(COM NÔJO) AQUILO.

QUASE LOUCO - (APROXIMA DELA QUERENDO ACARICIÁ-LA) O que vou querer? Diga.

MIRIAM - (FUGINDO APAVORADA) Tira a mão de mim, tira a mão. Ai, meu Deus me perdoa ele também.

QUASE LOUCO - Perdoar por que? Não estou fazendo nada demais.

MIRIAM - Está sim. Está querendo me levar pro mau caminho.

QUASE LOUCO - Que mau caminho é este? Só quero ter relações com você.

MIRIAM - (SE BENZE) Deus me livre! Sai Satanás!

QUASE LOUCO - Mas eu sou seu marido...nos casamos no civil e no religioso.

MIRIAM - Isto não lhe dá o direito de fazer estas coisas porcas comigo.

QUASE LOUCO - Claro que dá. Foi para isso que casei com você.

MIRIAM - Ah, é? E sempre disse que casou comigo porque me amava.

QUASE LOUCO - E amo. É porque amo que quero te possuir, ter você.

MIRIAM - Que imoralidade. Que indecência. O que tá querendo é pecado.

QUASE LOUCO - Mas é esta a finalidade do casamento.

MIRIAM - Não é não. Já esqueceu de Adão e Eva? Foram expulsos de paraíso porque fizeram isso.

QUASE LOUCO - Mas...mas...(EXPLODE) eles não eram casados.

MIRIAM - Não tem importância. É pecado do mesmo jeito. E eu quero ir pro céu, meu filho. Isso é coisa de Satanás e sua legião de demônios.

QUASE LOUCO - Como pode dizer isso? Já esqueceu que você nasceu de uma relação entre seus pais? Se sua mãe não tivesse deixado você deixando você não estaria aqui.

MIRIAM - Não meta minha mãe nesta história suja...ela é uma santa.

QUASE LOUCO - (NERVOSO) É uma santa mas deu pro seu pai.

MIRIAM - (CHOROSA) Boca suja. Você só quer isso de mim... e depois ainda tem coragem de dizer que me ama.

QUASE LOUCO - (TENTANDO CONSOLÁ-LA) E amo mesmo mas...estamos casados há 5 anos e eu ainda estou no..ora-veja. (PEGA ELA) Quero gozar.

MIRIAM - (O EMPURRA PARA LONGE) Sai! Você está é querendo que eu perca minha alma divina. Você é o demônio. (CHORA) Eu vou pra casa de mamãe. (SAI CHORANDO)

QUASE LOUCO - (VOLTA A ESCREVER A CARTA FALANDO) Eu não sei mais o que fazer para que ela entenda que relações sexuais fazem parte de um casamento. (VAI FECHANDO A LUZ E A VOZ VAI FUNDINDO COM A DE MARIANA ENQUANTO ABRE LUZ PLANO 1) Me ajude, por favor. Do seu fã; Quase louco do Tatuapé.

MARIANA - (TERMINANDO DE LER) Me ajude, por favor. Do seu fã; Quase Louco do Tatuapé.



ORFÉLIA - Que coisa, Mariana, essa mulher é uma toupeira...depois de 5 anos de casados e até agora nada. Olha, eu sou feminista mas algumas mulheres me deixam fora de mim...essa aí...

MARIANA - Ela não tem culpa, foi educada desse jeito. (P/CÂMERA) Olha, Quase Louco do Tatuapé, o meu conselho é o seguinte: Pegue outra mulher e leve para dentro de casa, compre o meu livro "DUZENTAS E TRINTA E UMA POSIÇÕES DO PRAZER"

e faça todas com ela e na frente de sua mulher. Se ela o ama mesmo vai ficar morrendo de ciúmes e acabará cedendo, aí você poderá mandar a outra mulher embora ou então ficar com as duas, o que está muito em moda. Sorte para você e cuidado pra não ficar louco de vez.

ORFÉLIA - Sábio conselho, Mariana.

MARIANA - Obrigada. (P/ CÂMERA) Obrigada pela atenção e não esqueçam de comprar (MOSTRA LIVRO) ROMPENDO HIMENS COMPLACENTES. (SAI MANDANDO BEIJINHOS PARA AUDITÓRIO)

ORFÉLIA - Nosso programa hoje está demais, não? E vocês ainda não viram nada...sabem quem vamos receber agora? Aquele que conhece cinema como ninguém. Para bater um papinho com a gente o nosso maior crítico de cinema: LAÉRCIO PELEGRINI.

GRAVAÇÃO DE APLAUSOS - ENTRA LAÉRCIO - BICHA MUITO DISCRETA QUE SÓ DESMUNHECA QUANDO FICA EMPOLGADO.

LAÉRCIO - Boa tarde, Orfélia, boa tarde auditório, boa tarde tele-espectadores.

ORFÉLIA - Então Laércio, o que os cinemas reservam para nós esta semana?

LAÉRCIO - Dois lançamentos, duas boas surpresas aos cinéfilos da cidade. O 1º é BLUE STAR que no Brasil foi traduzido como: SANGUE NA BOCA, a direção é do genial Nick Wallis que já nos deu preciosidades como LITTLE DARLING que passou como ÓDIO DE MÃE e YES KISS-ME que foi apresentado como: RATOS DE ESGÔTO, lembro que o 2º abocanhou o OSCAR de melhor roteiro baseado em sub-literatura Pornô-Chic. O filme é a estória de uma linda marciana que na terra exerce uma estranha e mortal fascinação em todos que se aproximam dela; homens, mulheres, animais, crianças e até travestis apaixonam perdidamente por ela e se matam e matam uns aos outros por um sorriso dela. A estória é contada na linha pseudo-naturalista pornô chic super-super concretista do genial Wallis. SANGUE NA BOCA está sendo indicado para os oscars de: ator, atriz, fotografia, direção, efeitos especiais, montagem, roteiro simbólico, ator animal, trilha sonora, canção tema, travesti, mensagem pseudo-filosófica, gemidos libidinosos, gemidos de dor e, claro, melhor filme. Não duvido que consiga ganhar todos. (TOM) Uma curiosidade: uma mulher de Nebraska está processando o estúdio em 20 milhões de dólares pois afirma que o filme é descaradamente baseado em sua vida. Não percam.

ORFÉLIA - Deve ser ótimo, não Laércio?

LAÉRCIO - Sem dúvida, o que vem provar mais uma vez que o cinema americano está atingindo um nível insuportável (CORRIGE) quero dizer; insuperável. (TOM) O segundo lançamento da semana é BOY BOY BOY GIRL GIRL GIRL GAY GAY GAY que no Brasil foi traduzido como: A MORTE BATE A PORTA. O diretor, quase desconhecido entre nós, é William Durante e o filme conta a estória de um boy, quero dizer de um rapaz americano, John Peter, um jovem comum e sem atrativos que um dia, por acidente, bebe um preparado químico que estava sendo testado pela CIA como arma de guerra bacteriológica. Como resultado do acidente John vira um ser mutante, torna-se belo, louro, olhos azuis (NÃO SE

Tudo isto e o céu também

CONTENDO) cresce, fica com 1.90 cts, espadaúdo, charmoso, extremamente forte e sensual. (SUSPIRA) Quem faz o papel é o jovem ator James Newman que a crítica já aponta como uma mistura de James Dean, Paul Newman, Marlon Brando, Clark Gable, Robert Redford e Lucia Veríssimo, ele é uma sensação (PERCEBE QUE ESTÁ DELIRANDO E SE COMPORTA) Como estava dizendo John fica belo exteriormente mas, em seu interior torna-se violento, sádico, bestial, cafageste, hediondo. Numa sequência genial e revoltante, John cheio de ódio e furor mata toda a família com uma tesourinha de unha depois vai até a casa de sua namorada e mata seu cãozinho de estimação a dentadas, não aplacado em sua ira homicida vai a Cabo Canaveral e programa todos os computadores para lançar ogivas nucleares sobre a Rússia iniciando assim a 3º guerra mundial. Ainda sob o domínio do instinto assassino põe fogo na Disneylândia matando todos os personagens de Walt Disney além de 7.243 criancinhas, 9.426 adultos e 438 judeus. Por fim sobe a estátua da liberdade, faz strip tease e (EXCITADO) tenta praticar sexo anal com a mesma, não conseguindo se masturba sobre Nova York cantando Sranger In Paradise. Após intensa perseguição da marinha, exército, aeronáutica, FBI,CIA, KGB e Michael Jackson é preso, vai parar em Sing-Sing e é condenado a morte lenta, mas lá, sofre nova mutação, sua pele fica verde garrafa, seus cabelos roxos e seus olhos laranjas, recusa a tomar banho e transforma-se da noite para o dia num genial cantor e compositor de rock usando como temática a ecologia e como bandeira de luta a proteção dos morcegos vampiros e das amebas do Pacífico. Lança um disco que vende mais de 2 milhões de cópias em meia hora, transforma-se no maior líder ecológico e escatológico do mundo, é perdoado pela justiça terrena e americana e o filme termina com ele sentado no colo da estátua de Abrahão Lincon fazendo discursos como candidato à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Verde Garrafa. (RESPIRA) Não percam.

ORFÉLIA - Ufa! Eu até fiquei sem fôlego.

LAÉRCIO - E você não viu nada, Orfélia. (SEM QUERER) Ele é de deixar qualquer um sem fôlego (PERCEBE-CORRIGE) o filme é de deixar qualquer um sem fôlego. É uma fábula pós moderna futurista acadêmica onde o diretor num estilo alegórico expressionista épico antropofágico retrata a saga da moderna família americana. Recomendo o JAMES NEWMAN... ele é...é...é... demais. (CORRIGE )O Filme merece ser visto.

ORFÉLIA - (P/CÂMERA) Eu gostaria de entender de cinema desse jeito mas, pobre de mim, só sei o arroz com feijão e olhe lá. (P/ LAÉRCIO) E não tem mais nenhum lançamento esta semana?

LAÉRCIO - (ABORRECIDO) Tem mais um...(DESDEM) brasileiro...um tal de Caatinga Urbana, que é de uma pobreza de dar dó, eu me recuso a falar sobre ele.

ORFÉLIA - Está bem. Muito obrigada por mais esta aula de cinema. (P/ CÂMERA) Vamos aos nossos comerciais e voltamos num segundinho...e não esqueçam SALADA COMPLETA tem o patrocínio dos Super Mercados Gracinha. Pague pouco e leve muito: Super Mercados Gracinha.

FECHA LUZ PLANO 1 - ABRE PLANO 2 - MELODRAMA - CHAMADA DE NOVELA A LINGUAGEM CÊNICA DEVERÁ VER COMO AS NOVELAS, CHEIAS DE PLANOS-CONTRA PLANOS, ETC.

(2 atrizes e 1 ator) EM CENA CLOTILDE E MIRIAM

CLOTILDE - (FRENTE CÂMERA, COSTAS PARA MIRIAM) (DRAMÁTICA) Este homem que você venera e que acostumou a chamar de pai... (SOFRIDA) não é seu pai.

MIRIAM - (PROCURANDO CÂMERA) Não? (ASSUSTADA) E quem é ele?

CLOTILDE - Ele...ele...ele não é ele. Ele é (SUSPENSE-ACORDE MUSICAL) é ela.

MIRIAM - (FURIOSA) Você está louca, Clotilde, completamente louca.

CLOTILDE - (RESIGNADA) Quem me dera. Se assim fosse sofreria menos os infortúnios que o destino quis por bem me fazer passar. Minha cruz é pesada demais, filha.

MIRIAM - Não me interessa sua cruz. Quero saber sobre ele, sobre meu pai.

CLOTILDE - Já disse! Ele é ela. Escuta-me com atenção: (CARINHOSA) você sempre me chamou de mãe, não é?

MIRIAM - Claro! Você é minha mãe. (ARREGALA OS OLHOS-ASSUSTA) Por que está dizendo isso? Por acaso você...você...você não é minha mãe?

CLOTILDE - (SOFRIDA- ABRE OS BRAÇOS) Eis a verdade! O Reino de Deus tem muitas moradas. (ARRASADA) Não. Eu não sou sua mãe.

MIRIAM - Você acaba de citar o nome de Deus então exijo, em nome Dele a contar-me. (MELODRAMÁTICA) Quem é minha mãe? Quem é meu pai?

CLOTILDE - Assim será. A verdade e nada mais que a verdade. (ÊNFASE) Seu pai é...é sua mãe.

MIRIAM - (TONTA AVANÇA PARA CLOTILDE) Treloucada, você não sabe o que diz.

CLOTILDE - (SEGURANDO MIRIAM) Acalma e escuta-me: (TOM) O nome verdadeiro de sua mãe é Luciana...mas ela estava jurada de morte pela Máfia italiana para poder salvar a vida e enganar seus perseguidores fez uma operação e...virou Luciano, seu pai. Portanto ele é sua mãe.

MIRIAM - (DESCABELANDO-SE) Não! É mentira...é mentira.

LUCIANO - (ENTRANDO-NÃO OUVIU NADA-ABRE OS BRAÇOS PARA MIRIAM) Cheguei filhinha, não vem dar um beijo no papai?

MIRIAM - (APROXIMA DELE E OLHA HORRORIZADA) Papai? O senhor tem coragem de dizer que é meu pai? (LEVANTA O BRAÇO PARA ESBOFETEÁ-LO)

CONGELA IMAGEM E ENTRA LOCUÇÃO

LOCUÇÃO - Miriam despejará todo o ódio contido em seu coração na mulher que se faz passar por seu pai?

MIRIAM - (DÁ A BOFETADA) Maldito! Maldita!

OS ATORES SE COLOCAM COMO ANTES DA BOFETADA - LUCIANO, BRAÇOS ESTENDIDOS.

LOCUÇÃO - Ou compreenderá e aceitará o que o destino lhe reservou?

MIRIAM - (ABRAÇA LUCIANO) Papai...quero dizer MAMÃE.

LUCIANO - (ASSUSTADO OLHA CLOTILDE) Clotilde, você contou?

CLOTILDE - Tive que contar. Não aguentava mais guardar este segredo no fundo da minha alma.

CONGELA IMAGEM

LOCUÇÃO - E a máfia em sua procura incessante por Luciano nas Ilhas Virgens e em

Tudo isto e o céu também

Floriano Peixoto conseguirá descobrir a verdade; que ela é ele, e cumprirá o juramento de morte?

E Miriam? Aceitará concorrer à vaga na Academia Brasileira de Letras ou preferirá uma cadeira no Senado?

Clotilde continuará no seu trabalho de faxineira assalariada ou num ímpeto de fúria e arrojo revelará ao mundo sua verdadeira identidade de Odalisca Chefe do Sultão Abdul El Aziz? E o governo? Devolverá o dinheiro da poupança, confiscado?

Não percam nesta semana capítulos decisivos da novela "APENAS UM CORAÇÃO TRESLOUCADO DE DOR."

MÚSICA DE NOVELA - FECHA LUZ PLANO 2

ABRE LUZ PLANO 1

EM OFF OUVEM-SE VOZES DE ORFÉLIA E MARIA DA GRAÇA.

VOZ MARIA - ...mas agora é que ele vai por a gente na rua mesmo...

VOZ DE OFÉLIA - (AGITADA) E daí? Tá querendo o que? Que eu leve as duas pra minha casa?

VOZ ASSISTENTE - Orfélia, tá no ar.

VOZ ORFÉLIA - Tira esta mulher daqui! Eu não aguento mais.

DEPOIS DE UM BREVE MOMENTO E APARENTANDO CALMA ORFÉLIA ENTRA EM CENA.

ORFÉLIA - Voltando ao ar "Salada Completa" o programa mais rico de informações e cultura da nossa TV. (TOM) E agora para abrilhantar ainda mais essa tarde, no nosso momento musical vamos receber uma dupla sertaneja que está no auge do sucesso.

Para deleite de todos "QUENTÃO E QUENTINHA".

GRAVAÇÃO DE APLAUSOS-ENTRA DUPLA-EMPIRIQUITADÍSSIMOS (MICROFONE DE PÉ)

ORFÉLIA - Olha como estão chiques.. e então o que vão cantar para nós?

QUENTÃO - É um prazer estar nesse seu programa Orfélia. Boa tarde a todos do BRASIL.

QUENTINHA - Nós vamos apresentar nosso mais recente sucesso. Minha gatinha...

QUENTÃO - (EMENDANDO) virou galinha.

ORFÉLIA - (FRESCA) Eu já ouvi... é linda...fico arrepiada quando escuto esta música. (PARA CÂMERA) prestem atenção...é tão sensível...tão inteligente...tão...tão...tão dentro do contexto.

ENTRA PLAY BACK (OU ELES TOCAM E CANTAM AO VIOLÃO) (OU SÓ DUBLAM)

QUENTÃO - (CANTANDO) Minha gatinha comeu meu pinto.

QUENTINHA - Mio...mio...mio...

QUENTÃO - ...sem pinto estou perdido.

QUENTINHA - pio...pio...pio.

QUENTÃO - Minha vida não tem sentido, sofro demais.

QUENTINHA - e eu quero mais...eu quero mais...

Texto digitalizado para o projeto BDTeatro da UFU.

QUENTÃO - Minha gata tá no cio.

QUENTINHA - cio...cio...cio...

QUENTÃO - Não perdoa nem maçaneta.

QUENTINHA - adoro pinto...com cabelo ou pena

QUENTÃO - Minha gatinha virou galinha

QUENTINHA - eu tô no cio...eu tô no cio...

QUENTÃO - Ela tá no cio e eu no seco

QUENTINHA - eu quero pinto, em qualquer buraco...

QUENTÃO - perdeu a linha, perdeu a cabeça, a realeza

QUENTINHA - virei a mesa... só quero pinto

QUENTÃO - e eu na saudade lamento e canto: (DENTRO DA MELODIA CANTA) Tú não se lembrás da casinha pequenina...onde o nosso amor nasceu...

QUENTINHA - (CANTA DENTRO DA MELODIA ORIGINAL-SENSUAL) os zóio da cobra grande, hoje foi que arreparei, se tivesse arreparado a mais tempo não tinha dado pra quem dei.

NESTE MOMENTO ENTRA, INTEMPESTIVAMENTE, FÁBIO NOGUEIRA CAMARGO, OLHA PARA OS CANTORES QUE SE ESPANTAM COM A PRESENÇA DELE, ORFÉLIA, ASSUSTADA, OLHA PARA OS LADOS PROCURANDO ASSISTENTE. FÁBIO VAI ATÉ ELA.

ORFÉLIA - (CHAMA INDO ATÉ CORTINA) Assistente...assistente...(PARA FÁBIO) O senhor não pode entrar aqui.

FÁBIO - (CORTANDO) Sabe com quem está falando?

ORFÉLIA - Não! Não sei, mas...

FÁBIO - (TENTANDO SE CONTROLAR-TIRA CARTÃO DO BOLSO E ENTREGA) Olhe.

ORFÉLIA - (RESSABIADA OLHA CARTÃO ABRE EM SORRISOS) Super Mercados Gracinha?

FÁBIO - Exatamente...sou o proprietário.

ORFÉLIA - (TOM SORRISOS) O nosso patrocinador? (PARA CÂMERA) Que visita agradável...palmas para ele. (GRAVAÇÃO APLAUSOS)

FÁBIO - (DURO-SECO) Fiquei sabendo que falaram de mim neste programa e...

ORFÉLIA - (CORTANDO FRESCA) Falo toda hora. (ÊNFASE) Super Mercados Gracinha, o mais barateiro...pegue muito e pague pouco (PARA AUDITÓRIO)Uma salva de palmas pra ele, gente. (PALMAS GRAVADAS)

QUENTÃO E QUENTINHA PARARAM DE CANTAR E OLHAM CHOCADOS - SE FOR PLAY BACK A MÚSICA PODE CONTINUAR UM MOMENTO - SE FOR DUBLADO MELHOR, AINDA POIS ELES PARAM ANTES DO DISCO QUE CONTINUA POR UM TEMPO.

QUENTÃO - (APROXIMA) E nós...

Tudo isto e o céu também

QUENTINHA - Podemos continuar?

ORFÉLIA - Claro...vão cantar para o nosso homenageado...dono dos Super Mercado Gracinha o mais...(VAI REPETIR O COMERCIAL)

FÁBIO - (CORTANDO) Pode parar.

ORFÉLIA - Está bem (PARA QUENTÃO) vocês vão cantar para o senhor...senhor

FÁBIO - (FRIO) Está no cartão.

ORFÉLIA - (VENDO CARTÃO) Senhor...DR. FÁBIO NOGUEIRA CAMARGO...(PENSA)

Eu já ouvi este nome em algum lugar.

OFF - VOZ MARIA FURIOSA - Me solta.

FÁBIO - Ouviu sim...e falou também...

ORFÉLIA - Falei? (FRESCA) Que hora?

NESTE MOMENTO ENTRA MARIA NUM REPELÃO-PERCEBE-SE QUE ESTAVA SENDO SEGURA NOS BASTIDORES-

MARIA - (ENTRANDO INTEMPESTIVAMENTE FALA PARA O FUNDO) Ela vai me ajudar. (PARA ORFÉLIA QUE ESTÁ ASSUSTADA) É ele, Dna. Orfélia...ele que é o tarado.

NESTE MOMENTO A DUPLA VOLTA A CANTAR-BALBURDIA EM CENA-

ORFÉLIA - (DURA) Como ousa entrar aqui e chamar o Dr. (LÊ CARTÃO) Fábio Nogueira Camargo de tarado? (NESTE MOMENTO PERCEBE TUDO, OLHA MARIA, OLHA PARA FÁBIO, DESMONTA) É ele?

MARIA - É sim...ele que comeu a SOCORRO e fez ela virar puta...a senhora não disse que ia mandara prendê-lo? Pois ela tá aí.

FÁBIO - (DURO PARA ORFÉLIA) Mandar me prender?

ORFÉLIA - Eu...eu...essa mulher é louca...levem ela daqui.

MARIA - A senhora falou que ele comeu o bagaço da minha filha e...

ORFÉLIA - (BERRA) Tirem esta mulher daqui...

QUENTÃO E QUENTINHA CONTINUAM CANTANDO-

MARIA GRITA QUE NÃO SAI-BALBURDIA GERAL-ORFÉLIA GRITA-FÁBIO FALA ALTO.

ORFÉLIA - (PARA CÂMERA) Nossos comerciais...voltamos daqui a pouco...comerciais.

TEMPO OLHA CÂMERA-

ORFÉLIA - (OLHANDO) graças a DEUS estamos fora do ar. (SENTA SE ABANANDO)

Olha, DR. Fábio, vamos conversar com calma...essa mulher chegou aqui e...inventou um monte de coisas (PARA AUDITÓRIO) Não foi?

FÁBIO - (CORTANDO RÍSPIDO) Meu patrocínio acabou...não vou dar dinheiro para um programa que...(EXPLODE) que diz que sou tarado e que vai mandar me prender...

ORFÉLIA - (APAVORADA) Não é nada disto...não foi assim...eu até que não acreditei numa palavra do que ela disse...

MARIA - Acreditou sim...disse que eu era vítima e que o senhor abusou da gente... que devia ir preso. (TOM-CHOROSA) Mas eu não quero que prendam o senhor, só quero que deixe a gente morar no barraco e...

ORFÉLIA - (FURIOSA PARA MARIA) Cala a boca! Cala a boca! Você esta louca.

QUENTÃO E QUENTINHA (APROXIMAM) E nós?

ORFÉLIA (TONTA) Vocês? O que vocês querem?

QUENTÃO - Terminar nosso número.

ORFÉLIA - (TONTA) Número? Ah, é...(HUMILDE PARA FÁBIO) Então Dr. Fábio, o programa continua? Tá na hora de voltar ao ar.

FÁBIO - ( VIOLENTO) Não com meu patrocínio! E tem mais, se você continuar trabalhando aqui não entra mais grana minha nesta emissora. (Para CABINE ? EM CIMA) Tá ouvindo, Dirceu? Se esta mulher não for demitida vocês não vão mais ver o meu dinheiro. É isto aí...(VAI SAINDO BUFANDO)

MARIA -(VAI ATRÁS DE FÁBIO) Dr. Fábio, Dr. Fábio tenha dó de nós... ela virou puta. ( FÁBIO SAI, MARIA VIRA PARA ORFÉLIA) E agora?

ORFÉLIA - (QUE ESTÁ EM ESTADO DE CHOQUE) Agora? Agora? (EXPLODE) E agora sua favelada...vou cuidar de você.

QUENTÃO - (SEGURA ORFÉLIA) Peraí...e nós? Não podemos ficar aqui assistindo essa baixaria...

ORFÉLIA - Vocês? (EXPLODE) Vocês que se fodam...vão cantar essas músicas bregas e pornográficas na puta que os pariu. (VIOLENTO) Rua rua...

QUENTÃO - Você não tem o direito de nos tratar assim...somos QUENTÃO...

QUENTINHA - ... e Quentinha... a dupla sertaneja ..

QUENTÃO - ... .mais romântica do BRASIL. Exigimos...

QUENTINHA...respeito...

ORFÉLIA - (TRESLOUCADA) Vão se catar...vai exigir respeito de suas negas...(PEGA JARRO EM CIMA DA MESA) Some daqui...rua...(GRITA) rua...

QUENTINHA - (FUGINDO) Ela está louca. (SAI)

QUENTÃO - (VAI ATÉ SAÍDA VIRA) Eu vou processá-la...e brega é você...

ORFÉLIA CORRE ATRÁS DELES COM JARRO, ELES SOMEM, ELA VIRA E VAI PARA MARIA QUE ESTÁ NUM CANTO CHORAMINGANDO).

ORFÉLIA - (AMEAÇADOR) Tá vendo o que você aprontou? Tá satisfeita? Acha que pode entrar num programa de televisão ao vivo e falar qualquer bobagem e que tá tudo bem?

MARIA - (SOLUÇANDO HUMILDE AO EXTREMO) Eu...eu vim aqui porque a Sra. sempre fala que defende o consumidor e...

ORFÉLIA - Consumidor? Mas você não passa de uma favelada e sua filha é uma piranhona...

MARIA - Não fala assim, Dna. Orfélia.

ORFÉLIA - Falo sim...e você está cafetinando a sua própria filha...aquela putinha. (AVANÇA AMEAÇADORA - MARIA VAI SAINDO APAVORADA) e suma daqui senão quem vai em cana é você...sua...sua cafetina.

Tudo isto e o céu também

Vai pra debaixo da ponte que é seu lugar.

MARIA SAI ORFÉLIA RESPIRA-OLHA PARA AUDITÓRIO, NÃO SABE O QUE FALAR.

ORFÉLIA - (PARA AUDITÓRIO) É...programa ao vivo tem de tudo...eu...sou uma pessoa muito compreensiva, muito calma mas...quando mexem comigo tenho que me defender...isto aqui é uma selva. (FALA ALTO PARA CABINE) O programa vai voltar ao ar? Tempo-COMO SE ESTIVESSE OUVINDO-PODE TER UM PONTO DE ORELHA) Não? Mas por que?

(IRRITANDO-SE) Eu estou calma e só quero me despedir dos telespectadores (TEMPO OUVE) estou calma sim. (TOMA COPO DÁGUA) Pronto, tô calmissima. (TEMPO ESCUTA-EXPLODE) Põe esta droga no ar de novo, não saio daqui sem me despedir dos tele-espectadores. (TEMPO ESCUTA) Ah, é? Está bem...ou colocam esta merda no ar, ou eu vou abrir o bico...contar umas coisas de bastidores, aqui para o auditório...Tá ouvindo DIRCEU MATTOS? (TEMPO-ESCUA) Não acredita? Segura aí. (PARA AUDITÓRIO) Vocês tão sabendo que o diretor desta emissora, DIRCEU MATTOS é um safado corrupto? Não? Lembram do escândalo da bolsa? Ele é que provocou, só que passou uma grana por baixo do pano e o nome dele não apareceu no inquérito...mas não é só isto não...a concessão desta emissora foi conseguida na cama...a mulher do presidente desta merda é amante de um senador e o filho é caso de dois deputados federais...e toda semana eles fazem festinhas de embalo...

NO FINAL DA FALA ENTRAM TRÊS ORFELETES- COMO NO INÍCIO- E SE COLOCAM EM FRENTE A ORFÉLIA-ENTRA MÚSICA DE ENCERRAMENTO E ELAS COMEÇAM A DANÇAR E CANTAR. ORFÉLIA TENTA PASSAR NA FRENTE DELAS QUE NÃO DEIXAM. ENTRA A ASSISTENTE E PEGA BRAÇO DE ORFÉLIA TENTANDO PUXÁ-LA PARA FORA, ELA RESISTE, COMEÇA A GRITAR. ORFELETES CONTINUAM CANTANDO.

ORFÉLIA - (TENTANDO SE SOLTAR) Tem muito mais...isto aqui é um antro de sujeira...

UMA ORFELETE VAI AJUDAR ASSISTENTE-SEGURA ORFÉLIA ENQUANTO ASSISTENTE COLA PEDAÇO DE ESPARADRAPO EM SUA BOCA. CARREGAM-NA PARA FORA; ORFELETES CONTINUAM DANÇANDO E CANTANDO;

ORFELETES : SALADA COMPLETA

SAINDO DO AR

COM AVISO DE ALERTA

PENETROU O SEU LAR.

SALADA COMPLETA

COM AMOR PRA VOCÊS

SALADA COMPLETA NA NOSSA TV (BIS - COM TODOS)

FIM



